

Proposta ao Orçamento Participativo da CML (2018-2019)
Projecto Transversal

Título: SINALÉTICA LISBOA PATRIMÓNIO

Preâmbulo: O património de uma cidade é o que a torna única na comparação com outras. Os lisboetas e os visitantes de Lisboa devem poder conhecer e levar consigo na memória o seu património e as experiências singulares que tenham vivido quando por cá permanecem. Factos e histórias, autores e obras, que nos fazem olhar para uma rua ou para um edifício. Um conhecimento mais nítido dos elementos construídos ao longo dos séculos e que emolduram o cenário por onde os olhos passam e a sensibilidade de cada um é chamada a captar a surpresa do instante.

Com mais de 200 palácios e casas nobres, mais de 150 igrejas e conventos, inúmeras casas de raiz popular, na Madragoa, Alfama, Mouraria, Bairro Alto, Graça, variadíssimos Pátios e Vilas Operárias do tempo da Revolução Industrial, inúmeros testemunhos da Arquitectura do Ferro, de instalações fabris de Oitocentos. Com um conjunto invejável de lojas históricas que fazem do comércio em Lisboa um caso à parte no grupo de capitais europeias. Com edifícios singulares, mas desconhecidos, de uma Lisboa “Entre-Séculos”, edifícios Déco e modernistas e de arquitectura contemporânea. A cidade merece ser conhecida de uma forma mais próxima, mais fiel ao seu legado e mais amiga de quem a percorre para a conhecer.

É, assim, urgente, a colocação de sinalética adequada (ex. *English Heritage*) junto de todos os edifícios sinalizados como sendo essenciais para a transmissão do que é a Lisboa patrimonial, dando seguimento ao que já foi tentado em tempos pela CML, mas sem continuidade, mormente durante a presidência de João Soares, ou, mais recentemente, com a sinalética respeitante à Cerca Velha de Lisboa.

Promotores: CML (Pelouro da Cultura) e Fórum Cidadania Lx

Parceiros: Estrutura Consultiva do PDM (inventário de interesse municipal), Lojas com História (inventário respectivo) e DGPC (inventário de interesse público).

Calendarização:

1ª fase (1º semestre 2019)

- a) Definição de critérios que permitam uma selecção criteriosa dos edifícios a sinalizar.
- b) Inventariação fotográfica, localização, autor, época, características dos edifícios.

2ª fase (2º semestre 2019)

- a) Concurso de ideias sobre tipo e material das placas e suportes sinaléticos.
- c) Elaboração dos textos (bilingue) a inserir nas placas sinaléticas.

3ª fase (1º trimestre de 2020)

Colocação da sinalética